

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO POR VIAS INTERNAS

1960



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO - 1960

A Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística divulga, neste trabalho organizado por sua Diretoria de Levantamentos Estatísticos, uma coleção de tabelas referentes à Exportação do Estado Maranhão por vias internas, em 1960.

2. Esses resultados constituem uma síntese das apurações efetuadas pelo Departamento Estadual de Estatística, daquela Unidade da Federação, em cumprimento do disposto na Cláusula XVI da Convenção Nacional de Estatística.

3. São apresentados, segundo a quantidade e o valor, os totais da exportação do Maranhão por vias internas, sob os seguintes aspectos: Destino (Unidades da Federação), Classes de mercadoria, Via de expedição e Origem das mercadorias. Foi também incluída, a fim de tornar possível o conhecimento das rubricas mais importantes no comércio por vias internas do Estado, a discriminação das mercadorias e dos seus principais destinos (e função da quantidade ou do valor).

4. Na classificação das mercadorias, foi adotada a Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Como via de expedição, considerou-se aquela pela qual a mercadoria deixou o território do Estado.

5. No intercâmbio comercial entre as Unidades da Federação, que continua a desenvolver-se a ritmo acelerado, a parte referente ao movimento realizado pelas vias internas (rodovia e ferrovias, principalmente), assume importância cada vez maior.

6. Infelizmente o movimento total do intercâmbio comercial por vias internas não tem sido possível concluir em virtude de algumas Unidades da Federação não disporem de meios suficientes para elaboração da respectiva exportação. Para o ano de 1958, por exemplo, ainda não será possível contar com as informações de Paraíba, Alagoas, Minas Gerais, São Paulo e Goiás.

7. O Conselho Nacional de Estatística tem formulado apelos aos governos Estaduais, sob responsabilidade dos quais se processam as respectivas exportações, com o objetivo de assegurar o levantamento regular dessa estatística, de amplo interesse para os estudos econômicos em geral e indispensável à elaboração do Balanço de Pagamentos da Unidades da Federação.

Rio de Janeiro, GB, Setembro de 1962

ÍNDICE

	ág.
1. Distribuição, segundo as Unidades da Federação de destino	3
2. Distribuição, segundo as classes de mercadoria ..	4
3. Distribuição, segundo as vias de expedição	4
4. Distribuição, segundo as origens das mercadorias.	4
5. Distribuição, segundo as classes de mercadoria e as Unidades da Federação de destino:	
a) Preço líquido	5
b) Valor comercial	7
6. Distribuição, segundo as classes de mercadoria e as vias de expedição	9
7. Discriminação das principais mercadorias, segundo as Unidades da Federação de destino	11

* * *

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO, POR VIAS INTERNAS - 1960

1. Distribuição, segundo as Unidades da Federação do destino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
Rondônia	-	-
Acre	6,2	148,4
Amazonas	9,0	228,0
Rio Branco	-	-
Pará	1 183,0	23 551,9
Arapá	6,4	124,0
Biauí	22 219,8	435 463,1
Ceará	31 546,0	811 079,5
Rio Grande do Norte	2 273,4	44 660,5
Paraíba	7 752,0	143 334,5
Pernambuco	8 759,5	285 678,2
Alagoas	275,0	20 561,6
Sergipe	563,7	43 158,2
Bahia	1 766,4	111 427,9
Minas Gerais	2 205,2	84 642,6
Espírito Santo	45,8	2 248,2
Rio de Janeiro	66,9	5 059,3
Guanabara	8 154,1	419 337,4
São Paulo	1 352,4	87 391,5
Paraná	26,5	1 691,0
Santa Catarina	9,8	784,6
Rio Grande do Sul	48,0	2 292,0
Mato Grosso	3,7	7,0
Goiás	162,3	3 310,0
Distrito Federal	2,3	71,0
TOTAL	83 477,4	2 526 250,4

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO, POR VIAS INTERNAS - 1960

2. Distribuição, segundo as classes de mercadoria

CLASSES DE MERCADORIA	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
Animais vivos	1 033,5	37 866,9
Matérias primas, ex bruto e preparadas	49 015,3	1 828 319,6
Gêneros alimentícios e bebidas	37 929,9	590 836,3
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	35,1	1 077,4
Máquinas e veículos, seus pertences e acessórios	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a categoria prima	400,8	66 788,5
Artigos manufaturados diversos	2,0	124,6
Ouro, Moedas, Transações especiais	20,8	1 237,1
TOTAL	88 437,4	2 526 250,4

3. Distribuição, segundo as vias de expedição

VIAS DE EXPEDIÇÃO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
Aérea	200,7	5 274,1
Ferroviária	1 754,3	47 893,7
Rodoviária	86 478,7	2 472 949,4
Não especificada	3,7	133,2
TOTAL	88 437,4	2 526 250,4

4. Distribuição, segundo as origens das mercadorias

ORIGENS DAS MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
Não Especificada.....	88 437,4	2 526 250,4
.....	-	-
TOTAL	88 437,4	2 526 250,4

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO, POR VIAS INTERNAS - 1960

5. Distribuição, segundo as classes de mercadoria e as Unidades da Federação de destino

a) Pêso líquido

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)			
	Total	Segundo as classes de mercadoria		
		Animais vivos	Matérias pri- ras, em bruto ou preparadas	Gêneros ali- mentícios e bebidas
Rondônia	-	-	-	-
Acre	6,2	-	0,2	6,0
Amapá	9,0	3,0	-	6,0
Rio Branco	-	-	-	-
Pará	1 183,0	195,5	334,7	637,3
Paraná	6,4	-	0,4	6,0
Pernambuco	22 219,8	182,5	14 223,5	7 663,2
Ceará	31 546,0	131,6	13 561,9	17 832,6
Pio Grande do Norte	2 273,4	14,3	363,1	1 886,2
Paraíba	7 752,0	200,2	1 336,9	6 202,8
Pernambuco	8 759,5	280,7	7 457,9	881,4
Alagoas	275,0	3,7	246,6	24,0
Sergipe	563,7	-	544,5	19,2
Bahia	1 766,4	13,0	1 364,9	371,3
Minas Gerais	2 205,2	-	695,7	1 509,1
Espírito Santo	45,8	-	45,8	-
Rio de Janeiro	66,9	-	66,9	-
Guanabara	8 154,1	0,1	7 306,9	845,0
São Paulo	1 352,4	-	1 243,2	23,7
Paraná	26,5	-	20,5	6,0
Santa Catarina	9,8	-	9,8	-
Rio Grande do Sul	48,0	-	48,0	-
Mato Grosso	3,7	-	3,7	-
Goiás	162,3	6,9	140,3	9,7
Distrito Federal	2,3	2,0	-	0,3
TOTAL	88 437,4	1 033,5	49 015,4	37 929,8

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO, POR VIAS INTERNAS - 1960

5. Distribuição, segundo as classes de mercadoria e as Unidades da Federação de destino

a) Pêso líquido

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)				
	Segundo as classes de mercadoria				
	Produtos químicos, farmacéuti- cos e seme- lhantes	Máquinas e veículos, seus pertencen- tes e aces- sórios	Manufaturas classifica- das princi- palmente se- gundo a ra- taria prima	Artigos ma- nufaturados diversos	Ouro, Moedas, Transações especiais,
Rondônia	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-
Pará	-	-	15,5	-	-
Amapá	-	-	-	-	-
Piauí	3,6	-	145,5	0,6	0,9
Ceará	4,6	-	15,3	-	-
Rio Grande do Norte	9,8	-	-	-	-
Paraíba	9,0	-	3,1	-	-
Pernambuco	7,5	-	131,0	-	1,0
Alagoas	-	-	7	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	17,2	-	-
Minas Gerais	-	-	4	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-
Guanaabara	-	-	2,1	-	-
São Paulo	0,2	-	66,5	-	18,8
Paraná	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-
Goiás	0,3	-	3,6	1,5	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-
TOTAL	35,0	-	400,9	2,1	20,7

EXPORTAÇÃO DO MANANHÃO, POR VIAS INTERNAS - 1960

5. Distribuição, segundo as classes de mercadoria e as Unidades da Federação de destino

b) Valor comercial

(continua)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)			
	Total	Segundo as classes de mercadoria		
		Animais vivos	Matérias pri- mas, em bruto e preparadas	Gêneros ali- mentícios e bebidas
Rondônia	-	-	-	-
Acre	148,4	-	46,4	102,0
Amazonas	228,0	120,0	-	108,0
Pará	23 551,9	9 076,0	6 352,3	6 495,1
Anapá	124,0	-	16,0	108,0
Piauí	435 463,1	6 431,5	338 405,8	79 815,5
Ceará	811 079,5	4 938,5	501 789,0	300 955,4
Rio Grande do Norte	44 660,5	561,6	14 753,3	28 964,4
Paraíba	143 334,5	6 628,4	22 260,9	113 549,3
Pernambuco	285 678,2	9 241,6	235 804,9	11 124,2
Alagoas	20 561,6	133,2	20 170,0	115,5
Sergipe	43 158,2	42 782,0	-	376,2
Bahia	111 427,9	415,4	102 251,2	5 562,9
Minas Gerais	84 642,6	-	58 210,0	26 377,1
Espírito Santo	2 248,2	-	2 248,2	-
Rio de Janeiro	5 059,3	-	5 059,3	-
Guanabara	419 337,4	2,1	402 703,9	15 952,9
São Paulo	87 391,5	-	70 002,0	695,0
Paraná	1 691,0	-	1 559,0	132,0
Santa Catarina	784,6	-	784,6	-
Rio Grande do Sul	2 292,0	-	2 292,0	-
Mato Grosso	7,0	-	7,0	-
Goiás	3 310,0	258,6	821,7	391,8
Distrito Federal	71,0	60,0	-	11,0
TOTAL	2 526 250,4	80 648,9	1 785 537,5	590 836,3

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO, POR VIAS INTERNAS - 1960

5. Distribuição, segundo as classes de mercadoria e as Unidades da Federação de destino

b) Valor comercial

(conclusão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)				
	Segundo as classes de mercadoria				
	Produtos químicos, farmacêuti- cos e seme- lhantes	Máquinas e veículos, seus pertencen- ças e acessórios	Manufaturas classifica- das princi- palmente se- gundo a ra- têria prima	Artigos va- nufaturados diversos	Ouro. Moedas, Transações especiais.
Rondônia	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	1 628,5	-	-
Piauí	121,3	-	10 462,7	25,8	200,5
Ceará	114,5	-	3 280,4	-	1,7
Rio Grande do Norte	381,2	-	-	-	-
Paraíba	201,0	-	694,9	-	-
Pernambuco	238,2	-	28 492,3	-	777,0
Alagoas	-	-	142,9	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	3 198,4	-	-
Minas Gerais	-	-	55,5	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-
Guanabara	-	-	678,5	-	-
São Paulo	9,2	-	16 427,5	-	257,8
Paraná	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-
Goiás	12,0	-	1 727,0	98,9	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-
TOTAL	1 077,4	-	66 788,6	124,7	1 237,0

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO, POR VIAS INTERNAS - 1960

6. Distribuição, segundo as classes de mercadoria e as vias de expedição

CLASSES DE MERCADORIA	TOTAL	SEGUNDO AS VIAS DE EXPEDIÇÃO			
		Nº Es- pecíf- cada	Aérea	Ferrovía- ria	Rodovía- ria
PÊSO LÍQUIDO (t)					
Animais vivos	1 033,5	3,7	-	-	1 029,8
Matérias primas, em bruto e preparadas	49 015,3	-	9,6	1 236,7	47 769,0
Gêneros alimentícios e bebidas	37 929,9	-	191,0	508,1	37 230,8
Produtos químicos, farmacêuti- cos e semelhantes	35,1	-	-	-	35,1
Máquinas e veículos, seus per- tences e acessórios	-	-	-	-	-
Manufaturas classificadas prin- cipalmente segundo a matéria prima	400,8	-	-	9,0	391,8
Artigos manufaturados diversos	2,0	-	0,0	-	0,0
Ouro, Moedas. Transações espe- ciais	20,8	-	-	0,5	20,3
TOTAL	88 437,4	3,7	200,6	1 754,3	86 478,8

VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)

Animais vivos	37 866,9	133,2	-	-	37 733,7
Matérias primas, em bruto e preparadas	1 828 319,6	-	1 077,5	38 969,2	1 788 272,9
Gêneros alimentícios e bebidas	590 836,3	-	4 186,1	7 305,1	579 345,1
Produtos químicos, farmacêuti- cos e semelhantes	1 077,4	-	-	-	1 077,4
Máquinas e veículos, seus per- tences e acessórios	-	-	-	-	-
Manufaturas classificadas prin- cipalmente segundo a matéria prima	66 788,5	-	-	1 439,3	65 349,2
Artigos manufaturados diversos	124,6	-	10,5	-	114,1
Ouro, Moedas. Transações espe- ciais	1 237,1	-	-	180,0	1 057,1
TOTAL	2 526 250,4	133,2	5 274,1	47 893,6	2 472 949,5

EXPORTAÇÃO DO MATANHÃO POR VIAS INTERNAS

Discriminação das principais mercadorias, segundo as Uni
dades da Federação de destino - 1960

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr\$ 1 000)
1 - ANIMAIS VIVOS	1 033,5	37 866,9
1.0 - Animais vivos para alimentação, exclu- sive peixe, crustaceos e moluscos.	1 027,5	37 623,8
1.00 - Gado	1 027,5	37 623,8
Pará	193,5	8 993,5
Piauí	182,1	6 416,5
Ceará	131,6	4 938,5
Paraíba	200,2	6 628,4
Pernambuco	280,8	9 241,6
Outros destinos - RN - AL - BA - GB - GO - DF	39,3	1 405,3
1.02 - Aves	0,0	7,5
Pará	0,0	2,5
Piauí	0,0	5,0
1.9 - Animais vivos para outros fins	6,0	235,6
1.91 - Gado para qualquer outro fim	6,0	235,6
Amazonas	3,0	120,0
Pará	1,9	80,0
Outros destinos - PI - MT -	1,1	35,6
2 - MATÉRIAS PRIMAS, EM BRUTO E SEMANADAS	49 015,3	1 828 319,6
2.0 - De origem animal	624,0	49 552,8
2.01 - Peles e couros, de gado, em bruto, com ou sem pêlo	535,5	41 333,7
Piauí	199,2	11 028,4
Ceará	307,2	27 828,0
Pernambuco	14,0	813,9
Bahia	3,6	599,6
Minas Gerais	5,3	210,4
Guanabara	2,4	105,6
Outros destinos - A - PB - SP - GO -	3,8	747,8
2.02 - Outras peles e couros, em bruto, com ou sem pêlo	88,5	8 219,1
Pará	6,0	426,8
Piauí	27,7	1 867,9

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO POR VIAS INTERNAS

Discriminação das principais mercadorias, segundo as Uni-
dades da Federação de destino - 1960

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr\$ 1 000)
Ceará	33,5	4 251,8
Bahia	7,0	562,0
Outros destinos - AP-CE-PB-AL-G-DF-MT - GO ...	14,3	1 110,6
2.2 - De origem vegetal	37 087,2	1 066 878,6
2.20 - sementes, bagas, grãos, frutos e sequeamentos principalmente para extração de óleos.....	31 167,3	1 056 094,1
Pará	94,7	3 205,0
Piauí	6 732,7	212 928,5
Ceará	9 870,5	329 894,0
Rio Grande do Norte	201,3	3 904,6
Paraíba	1 112,4	15 582,5
Pernambuco	7 065,8	216 734,5
Bahia	221,8	8 472,5
Guangabara	4 949,7	220 843,9
São Paulo	849,3	41 170,6
Rio Grande do Sul	48,0	2 292,0
Outros destinos - AL - MG - RJ - PR	21,1	1 066,0
2.23 - Madeiras e cortiça, em bruto e simplesmente preparadas, exclusivo pinho	5 426,9	5 899,7
Pará	13,5	10,8
Piauí	5 288,7	5 192,2
Ceará	124,2	393,3
Paraíba	63,0	272,1
Outros destinos	7,5	31,3
2.29 - Outras matérias primas, em bruto e prepara- das de origem vegetal	423,0	4 884,8
Pará	213,1	1 842,6
Piauí	169,3	2 166,2
Pernambuco	12,7	389,1
São Paulo	10,8	97,8
Outros destinos	17,1	389,1
2.3 - De origem mineral	250,3	785,3

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO POR VIAS INTERNAS

Discriminação das principais mercadorias, segundo as Uni-
dades da Federação do destino - 1960

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINO	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr\$ 1 000)
2.33 - Sal para uso industrial e culinário	167,8	616,0
Piauí	32,0	40,0
Goiás	135,8	576,0
2.35 - Outros minerais não metálicos, em bruto, ex- clusive carvão, petróleo e pedras precio- sas.	82,5	169,3
Piauí	82,5	169,3
2.6 - Têxteis, naturais e artificiais	8 143,6	460 851,1
2.63 - Algodão	8 118,6	459 608,3
Piauí	1 272,7	52 442,9
Ceará	3 172,2	134 920,2
Rio Grande do Norte	29,9	1 278,1
Paraíba	96,4	3 053,9
Pernambuco	105,0	5 082,2
Alagoas	239,4	19 834,2
Sergipe	530,6	41 179,2
Bahia	611,0	48 108,2
Minas Gerais	597,0	49 220,8
Guanabara	1 438,9	102 513,8
Outros destinos - PA - RJ - SP - GO	25,5	1 974,8
2.66 - Outras fibras vegetais	19,5	743,2
Pará	0,8	11,2
Piauí	18,7	732,0
2.69 - Outros têxteis, naturais ou artificiais	5,5	499,6
Ceará	2,0	181,0
São Paulo	2,5	214,5
Outros destinos - PA - PI - BA	1,0	104,1
2.7 - Óleos, gorduras, graxas e derivados, de origem animal e vegetal	2 909,6	250 242,5

EXPORTAÇÃO DO PARANHÃO POR VIAS INTERIAS

Discriminação das principais mercadorias, segundo as Uni-
dades da Federação de destino - 1960

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr\$ 1 000)
2.73 - Óleos vegetais, exclusive essenciais ou volá- teis	2 595,9	201 154,3
Piauí	98,7	4 938,1
Ceará	32,0	2 301,6
Rio Grande do Norte	129,3	9 555,3
Paraíba	57,8	2 905,5
Pernambuco	251,3	12 121,4
Bahia	520,6	44 307,4
Minas Gerais	87,2	8 495,1
Espírito Santo	45,8	2 248,2
Rio de Janeiro	46,2	3 516,5
Guanabara	910,9	79 065,7
São Paulo	373,8	28 287,2
Outros destinos - MA - SP - RJ - SC	42,3	3 412,3
2.74 - Ceras vegetais	313,7	49 088,2
Piauí	300,5	46 802,6
Ceará	11,4	1 965,0
Outros destinos - PB - AL - BA - S	1,8	320,6
2.8 - Combustíveis, lubrificantes, óleos mi- nerais e seus produtos	0,5	9,3
2.86 - Outros produtos derivados do carvão, petró- leo e do xisto betuminoso	0,5	9,3
Pará	0,2	4,2
Goiás	0,3	5,1
4 - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E BEBIDAS	37 929,9	590 836,3
4.0 - Bebidas	33,5	1 389,0
4.05 - Outras bebidas alcoólicas, não fermentadas .	33,5	1 389,0
Piauí	30,4	1 248,8
Goiás	2,0	100,7
Outros destinos - PA - DF	1,1	39,5

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO POR VIAS INTERNAS

Discriminação das principais mercadorias, segundo as Uni-
dades da Federação de destino - 1960

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr\$ 1 000)
4.1 - Produtos de matadouro e caça	188,3	4 140,4
4.10 - Carnes frescas, frigorificadas ou congeladas	188,3	4 140,4
Pará	128,0	2 934,0
Paraíba	60,3	1 206,4
4.2 - Produtos da pesca	26,2	991,6
4.21 - Peixes secos, salgados e defumados, não a condicionados em recipientes hermetica- mente fechados	26,2	991,6
Pará	4,7	237,3
Piauí	1,5	63,0
Ceará	20,0	691,3
4.3 - Outros produtos animais	5,1	389,6
4.31 - Banha de porco e seus substitutos	5,0	388,8
Piauí	2,2	164,1
Outros destinos - CE - PB - PE - GO	2,8	224,7
4.34 - Mel	0,1	0,8
Paraíba	0,1	0,8
4.4 - Cereais e seus produtos	30 663,3	542 311,1
4.40 - Arroz	29 236,3	532 578,8
Piauí	3 336,9	58 850,3
Ceará	15 261,2	277 965,9
Rio Grande do Norte	1 388,1	26 440,0
Paraíba	5 990,6	110 912,8
Pernambuco	506,3	9 589,9
Bahia	365,6	5 502,9
Minas Gerais	1 501,4	26 363,6
Guanabara	802,0	14 708,3
Outros destinos - AC - AM - PA - AP - SE - SP - PR - GO -	84,2	2 245,1

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO POR VIAS INTERNAS

Discriminação das principais mercadorias, segundo as Uni-
dades da Federação de destino - 1960

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr\$ 1 000)
4.42 - Milho	1 427,0	9 732,3
Pará	219,9	1 411,8
Piauí	603,2	4 112,4
Ceará	491,0	3 436,6
Rio Grande do Norte	15,6	93,6
Paraíba	35,1	214,7
Pernambuco	41,2	331,2
Outros destinos - AL - BA - GB	21,0	132,0
4.5 - Frutas e seus produtos	2 299,1	5 361,2
4.50 - Laranjas	248,1	730,7
Piauí	72,3	176,3
Ceará	171,8	549,4
Paraíba	4,0	5,0
4.51 - Bananas	2 047,4	4 617,0
Piauí	1 761,2	3 743,1
Ceará	277,5	853,4
Outros destinos - PB - MG	8,7	20,5
4.53 - Outras frutas frescas	3,4	13,0
Piauí	3,4	13,0
4.56 - Frutas em conserva	0,2	0,5
Piauí	0,2	0,5
4.6 - Açúcar, cacau, café, chá, especiarias e derivados	100,2	942,7
4.60 - Açúcar e suas preparações	99,6	903,7
Piauí	84,5	711,1
Outros destinos - CE - PE - GO	15,1	192,6
4.63 - Chocolate e preparações de chocolate	0,6	30,0
Piauí	0,6	30,0

EX-ORTAÇÃO DO MARANHÃO POR VIAS INTERNAS

Discriminação das principais mercadorias, segundo as Unidades da Federação de destino - 1960

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr\$ 1 000)
4.65 - Especiarias	0,0	9,0
Ceará	0,0	9,0
4.7 - Outros vegetais e seus produtos	1 724,8	18 104,6
4.72 - Outros legumes (vagens) secos, inclusive dos cascados e quebrados	40,8	370,1
Pará	24,6	237,1
Piauí	8,8	98,4
Outros destinos - CE - BA	7,4	34,6
4.74 - Vegetais frescos e secos	327,7	594,8
Piauí	112,3	135,9
Pernambuco	210,4	446,9
Outros destinos - PE - AL	5,0	12,0
4.77 - Gorduras	3,4	384,7
Piauí	1,8	166,6
Outros destinos - CE - GO	1,6	218,1
4.78 - Farinhas e outras preparações de vegetais	1 352,9	16 755,0
Piauí	284,0	3 293,8
Ceará	1 053,9	13 311,2
Outros destinos - RN - PA - PB	15,0	150,0
4.8 - Forragens e produtos alimentícios para animais, exclusive cereais não moí- dos	2 889,4	17 206,1
4.80 - Forr e outras forragens, verdes ou secas	503,1	1 065,1
Pará	98,0	259,0
Piauí	318,5	240,0
Ceará	58,4	537,9
Outros destinos - RN - PB	28,2	28,2
4.82 - Tortas	2 386,3	16 141,0
Pará	150,0	777,6

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO POR VIAS INTERNAS

Discriminação das principais mercadorias, segundo as Uni-
dades da Federação do destino - 1960

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr\$ 1 000)
Piauí	1 041,3	6 767,3
Ceará	180,6	3 260,8
Rio Grande do Norte	178,0	2 399,4
Paraíba	77,4	1 037,4
Pernambuco	118,5	708,4
Guanabara	25,0	1 112,6
Outros destinos - AL - BA	15,5	77,5
5 - PRODUTOS QUÍMICOS, FARMACÊUTICOS E SEMELHANTES	35,1	1 077,4
5.4 - Preparações farmacêuticas e medicinais.	0,4	34,0
5.47 - Medicamentos	0,4	34,0
Piauí	0,4	34,0
5.6 - Óleos essenciais e produtos aromáticos naturais e artificiais. Perfumarias, sabões e preparações para polimento, conservação e limpeza.....	34,7	1 043,4
5.65 - Sabões, exclusive para indústria têxtil e crem me para barbear	34,7	1 043,4
Rio Grande do Norte	9,8	381,3
Paraíba	9,0	201,0
Pernambuco	7,5	238,2
Outros destinos - PI - CE - SP - GO	8,4	222,9
7 - MANUFATURAS CLASSIFICADAS PRINCIPALMENTE SEGUNDO A MATÉRIA PRIMA.....	400,8	66 788,5
7.4 - De minerais não metálicos	100,1	39,9
7.42 - Materiais para construção, de argila e de pro- dutos refratários	100,1	39,9
Piauí	100,1	39,9
7.8 - De Têxteis	300,7	66 748,6
7.80 - Tecidos comuns de algodão	253,5	57 075,6
Pará	15,5	1 628,5
Piauí	39,1	8 831,5
Ceará	14,2	2 954,9

EXPORTAÇÃO DO PARANHÃO POR VIAS INTERIAS

Discriminação das principais mercadorias, segundo as Uni-
dades da Federação de destino - 1960

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr\$ 1 000)
Paranhão	98,0	21 661,6
Bahia	10,4	2 272,9
São Paulo	66,5	16 427,5
Outros destinos - PB-AL-VG-GB-GO	9,8	3 298,7
7.89 - Outras manufaturas de têxteis	47,2	9 673,0
Paranhão	33,2	6 830,7
Outros destinos - PI-CE-BA	14,0	2 842,3
8 - ARTIGOS MANUFATURADOS DIVERSOS	2,0	124,6
8.1 - Móveis e acessórios	0,6	25,8
8.19 - Outros móveis e acessórios	0,6	25,8
Piauí	0,6	25,8
8.4 - Calçados	1,4	98,8
8.49 - Outros calçados	1,4	98,8
Goiás	1,4	98,8
9 - OURO, MOEDAS, TRANSAÇÕES ESPECIAIS	20,8	1 237,1
9.9 - Transações especiais	20,8	1 237,1
Paranhão	1,0	777,1
São Paulo	18,9	257,9
Outros destinos - PI - CE	0,9	202,1